



Responsabilidade Social **UPF**

Práticas que transformam

“A responsabilidade é o que exclusivamente me incumbe e o que humanamente não posso recusar” (Levinas)



APRESENTAÇÃO

Além de aprender, questionar, refletir e formar, o que esperamos das universidades? O que a sociedade espera da universidade, e, principalmente, das pessoas que a ela têm acesso? É das universidades que se espera a melhora do mundo, da sociedade e das relações humanas. Nessa direção, ainda em 1998, a UNESCO declarou a responsabilidade das universidades no mundo em promover cidadania, direitos humanos e sustentabilidade.

Na **missão da UPF**, encontramos concepções muito próximas da declaração da UNESCO: “produzir e difundir conhecimentos que promovam a melhoria da qualidade de vida e formar cidadãos competentes, com postura crítica, ética e humanista, preparados para atuarem como agentes de transformação”.

Sendo a educação um bem público, as universidades são responsáveis, principalmente, por produzir investigação, conhecimento e ciência, nos mais diferentes campos do conhecimento.

Na última década, as universidades europeias e latino-americanas colocaram em pauta a discussão sobre qual o impacto da formação na construção de uma sociedade que amplia o sentido do humano, que coloca a ciência a serviço do enfrentamento de grandes dilemas sociais, econômicos, políticos e culturais do nosso tempo.

Esse processo levou as universidades a criar metodologias para avaliar e construir políticas de responsabilidade social universitárias. Nesse processo, é importante refletir: no cotidiano da vida acadêmica, o que implica pensar a Responsabilidade Social Universitária?

As questões que balizam o trabalho realizado na UPF para implementar uma Política de Responsabilidade Social Universitária são:

Quais as responsabilidades da Universidade pelos impactos das suas decisões e atividades na sociedade e no ambiente?



Qual o impacto das ações dos profissionais formados na UPF na construção da sociedade?



O que é RESPONSABILIDADE SOCIAL UNIVERSITÁRIA?

É a RESPONSABILIDADE da universidade com a construção de uma sociedade igualitária e democrática. É também o compromisso da universidade em produzir ciência, difundir conhecimentos e formar pessoas capazes de promover o desenvolvimento social, cultural, ambiental e econômico. Uma universidade comunitária como a UPF é feita de pessoas, que, com suas práticas e ações, podem produzir transformações nas realidades, nos lugares, nos modos de viver e trabalhar nas comunidades onde atuam. A Universidade implementa ações de forma a transversalizar o conceito de responsabilidade social na gestão, no ensino, na pesquisa e na extensão.



FIQUE SABENDO:

A UPF, representada pela FUPF, já foi premiada 3 vezes em diferentes categorias pelo prêmio de RSU de instituições universitárias da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul – AL/RS.

Por que a Universidade de Passo Fundo decidiu implementar uma política de RSU?

A UPF tem uma história de mais de 50 anos de práticas socialmente responsáveis. Nos últimos dez anos, decidiu aprofundar o conceito de RSU, reconhecendo a necessidade de aperfeiçoar concepções e práticas, priorizando a discussão sobre o impacto de suas ações.

FIQUE SABENDO:

Desde 2004, o instrumento de avaliação das IES, proposto pelo SINAES, exige das IES o cumprimento da “[...] responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”.

IMPORTANTE SABER QUE:

Dois elementos que balizaram a construção da Política de Responsabilidade Social da UPF foram:

1. A Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012)

Em 2017, a UPF aderiu ao “Pacto Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura da Paz e dos Direitos Humanos”. Trata-se de uma iniciativa conjunta do Ministério da Educação e do Ministério da Justiça e Cidadania para a promoção da educação em direitos humanos no ensino superior.

Aberto à adesão das Instituições de Educação Superior (IES), o objetivo do Pacto é superar a violência, o preconceito e a discriminação e promover atividades educativas de promoção e defesa dos direitos humanos nas IES.

O Pacto tem como propósito, portanto, incentivar a educação em direitos humanos no ensino superior por meio de um plano de trabalho que contemple a aproximação entre instituições educacionais e comunidade e a inserção de conhecimentos, valores e práticas convergentes com os direitos humanos no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão e na convivência universitária e comunitária.



1. A perspectiva de educar a partir dos Objetivos Sustentáveis do Milênio, com metas e agendas previstas até 2030.



Como a RSU acontece na gestão da UPF?

A UPF tem uma política de RSU, construída em 2013. Nessa política, há previsão de que as práticas de responsabilidade social aconteçam de modo a garantir:

- o desenvolvimento econômico e social e a inclusão social;
- o meio ambiente e a sustentabilidade;
- o patrimônio histórico e a preservação da cultura.

A Universidade conta com uma comissão composta por representantes dessas três áreas e das mantidas, que discutem o processo de implementação da política. Conta, também, com profissionais responsáveis pela orientação e pelo monitoramento da implementação de ações nas dimensões do ensino, da gestão, da pesquisa e da extensão. O principal documento que orienta a implementação de práticas de RSU da UPF é a Norma ABNT 26.000.

O que é responsabilidade de TODOS na UPF ?

- RESPONSABILIZAR-SE POR CADA AÇÃO, DE MODO A PROMOVER A ÉTICA.
- INCLUIR NA PAUTA DE PROJETOS E AÇÕES DE TODOS OS CAMPOS DO CONHECIMENTO A PERSPECTIVA DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E SOCIAIS.
- PROMOVER A RESPONSABILIDADE PELOS IMPACTOS ECONÔMICOS, SOCIAIS, CULTURAIS E AMBIENTAIS, NA PERSPECTIVA DA SUSTENTABILIDADE.
- PROMOVER A DEMOCRACIA, A JUSTIÇA E A CIDADANIA.

Para sermos práticos, nós podemos:

- Promover a produção, a separação e a destinação de resíduos sólidos – Saneamento Ambiental.
- Fazer o uso eficiente da energia elétrica, adotando práticas de sustentabilidade, em consonância com a Responsabilidade Social.
- Estabelecer mecanismos de racionalização do consumo de energia elétrica, eliminando desperdícios.
- Integrar e coordenar esforços de toda a Instituição, objetivando a adequação e o equilíbrio no consumo de energia elétrica.
- Agir com ética, primando pelo cuidado com o outro, respeitando a diversidade e construindo relações humanizadas.
- Pensar em práticas para uma alimentação saudável.

Quais são os temas centrais da Responsabilidade Social Universitária Normas ABNT 26.000?

- Governança organizacional;
- Direitos humanos: *due diligence* (diagnósticos de realidades – situações de risco para os direitos humanos);
- Situações de risco para os direitos humanos;
- Discriminação e grupos vulneráveis;
- Direitos civis e políticos;
- Direitos econômicos, sociais e culturais;
- Princípios e direitos fundamentais no trabalho;
- Práticas de trabalho;
- Emprego e relações de trabalho;
- Condições de trabalho e proteção social;
- Diálogo social;
- Saúde e segurança no trabalho;
- Desenvolvimento humano e treinamento no local de trabalho;
- Meio ambiente;
- Prevenção da poluição.

Como a RSU pode ser trabalhada no cotidiano do ensino?

As práticas de ensino têm como cenário principal a sala de aula, que é um lugar para reflexão e questionamentos. Então, é nesse ambiente que professores e estudantes poderão trabalhar a partir das seguintes questões:

- O que podemos fazer de melhor em relação aos impactos que esses conhecimentos poderão produzir na sociedade em que vivemos?
- Como podemos aperfeiçoar nossas visões de mundo? Como podemos repensar nossa forma de olhar para as realidades? Como podemos repensar nossos modos de agir, nas diferentes áreas do conhecimento?



- O que estamos estudando/aprendendo tem alcance em todas classes sociais? Esse conhecimento pode diminuir desigualdades e promover acesso aos direitos sociais?

- Os saberes que estão sendo construídos nos permitem aprimorar nossa ética pessoal e profissional? Nesse processo, nos importamos com os outros, cuidando da vida, das pessoas, do meio ambiente e da cultura?
- O espaço da sala de aula tem sido um lugar no qual se produz reflexão, crítica, diálogo e protagonismo dos estudantes?

Como a RSU pode ser trabalhada na extensão?

A extensão parece ser o espaço mais visível das práticas de RSU, porque é nas políticas, nos programas, nos projetos e nas ações de extensão que alguns princípios da Responsabilidade Social Universitária tomam forma.

Sem dúvida, é um dos espaços mais visíveis, mas não único.

A exemplo disso, há inúmeros projetos que preveem o trabalho nos territórios e o contato direto com as comunidades e populações da cidade e da região.



Quando a extensão se propõe a trabalhar com as problemáticas que emergem das realidades nas diversas áreas, a responsabilidade social pode ser vista a partir do impacto que as ações produzem nessas realidades.

Por exemplo: *um projeto de extensão que trabalha com populações excluídas, minorias, pode produzir um impacto de modo a possibilitar que essas populações sejam reconhecidas nas suas diferenças, respeitadas e, também, cuidadas pela Universidade e pela cidade.*

A UPF tem como desafio curricularizar a extensão. Ou seja, estudantes que não estão vinculados a projetos específicos de extensão poderão experimentar práticas e ações extensionistas no cotidiano da formação. É a extensão acontecendo também a partir da sala de aula e das práticas de pesquisa.

Fique sabendo:

A curricularização da extensão pode ampliar a possibilidade de os estudantes da UPF realizarem extensão universitária, mesmo nos cursos noturnos.

Como a RSU pode ser vivenciada na pesquisa?



O ambiente universitário é o espaço onde se constrói a ciência e no qual se garante o progresso em questões relacionadas à saúde, à tecnologia, à melhoria das economias, à diminuição da pobreza, ao enfrentamento de problemáticas relacionadas ao meio ambiente e à produção de alimentos.

<http://plataformabrasil.saude.gov.br/login.jsf>

Quando a universidade garante que suas pesquisas sejam realizadas a partir de princípios éticos, está colocando em prática os princípios da política de RSU.

Quando assegura que as metodologias sejam adequadas e não produzam efeitos danosos ao ambiente, às pessoas e à sociedade, está agindo de modo socialmente responsável.

Quando pensa na popularização da ciência, tornando conhecidos e socializados os seus avanços, permitindo a criação de um ambiente de ideias inovadoras, está contribuindo para a produção de uma ciência responsável, o que é um impacto da responsabilidade social da universidade.

A exemplo disso, o Comitê de Ética em Pesquisa é um importante componente na garantia da responsabilidade social da ciência institucional.

Como a RSU pode ser trabalhada na gestão?

A gestão pode realizar suas práticas, que envolvem desde o atendimento administrativo até os setores de marketing, de recursos humanos, de compra, entre tantos outros, a partir do conceito de responsabilidade, com especial atenção aos impactos das escolhas desses setores. Um ponto estratégico é o RH promover a formação dos trabalhadores da universidade (professores, funcionários e estagiários) com relação ao que a política prevê, ou seja, o exercício do trabalho decente. Isso implica adotar políticas que cuidam dos trabalhadores, que os acolhem nas suas necessidades de formação. Implica escutá-los em suas necessidades e, junto deles, pensar soluções coletivamente, dando o suporte necessário para a implementação de práticas que visem à sustentabilidade das relações de trabalho, pautadas sobretudo na dignidade da pessoa humana.



A gestão também pode repensar a cadeia de processos de trabalho, avaliando a otimização de recursos materiais e humanos e promovendo ações de sustentabilidade.



A Instituição conta com o programa Diversidade: Igualdade na Diferença, que tem por objetivo desenvolver medidas e ações que promovam um trabalho digno e decente às pessoas com deficiência e inseri-las no ambiente de trabalho da melhor maneira possível, oportunizando-lhes crescimento profissional e pessoal. Da mesma forma, pretende-se ampliar a igualdade de oportunidades, elevando o respeito pela independência e pela dignidade dessas pessoas, e melhorando a sua qualidade de vida e a da comunidade em que vivem.

Outras ações se revelam importantes nesse processo, tais como:

- promover ações de sensibilização de todos os gestores, funcionários e professores, para, assim, serem dissolvidas barreiras que dificultem a inclusão, facilitando a adaptação e a permanência dos funcionários;
- recrutar e selecionar para contratação pessoas com deficiência, mantendo a cota de PCDs;
- promover oficinas de qualificação que incentivem o desenvolvimento pessoal e profissional;
- selecionar PCDs para cargos compatíveis com o interesse, a habilidade e a formação de cada profissional;
- acompanhar esses funcionários para que conservem o trabalho e progridam nele, respeitando suas peculiaridades.



A gestão tem buscado potencializar a ação da Política Ambiental Institucional (PAI), por meio da formalização de dinamizadores responsáveis pela implementação da política de RSU na Instituição como um todo. Cada unidade acadêmica indicou três representantes: um estudante, um professor e um funcionário.

Cada representante tem como atribuição:

“Dinamizar e implementar as ações de Responsabilidade Social Universitária e da Política Ambiental Institucional em suas/seus respectivas/os unidades/campi.”

IMPORTANTE:

“[...] uma forma importante e eficaz de integrar a responsabilidade social em toda a organização é por meio da governança da organização, sistema pelo qual suas decisões são tomadas e implementadas em busca de seus objetivos. Convém que uma organização gerencie, de forma conscienciosa e metódica, seus impactos referentes a cada tema central e monitore os impactos das organizações dentro de sua esfera de influência, de modo a minimizar o risco de danos socioambientais, bem como maximizar oportunidades e impactos positivos.”
(Norma ABNT 26.000, 2010, p. 90)

Prestação de serviços

No sentido de operacionalizar a relação de interação entre áreas do conhecimento e os diferentes segmentos da sociedade, podem ser desenvolvidas ações de atendimento às demandas das instituições públicas, privadas e do terceiro setor por meio da prestação de serviços, consultorias e assessorias.

Nesse sentido, são disponibilizados espaços nos quais a comunidade acadêmica tem a oportunidade de confrontar saberes adquiridos no ensino e na pesquisa com tais demandas.

Na prestação de serviços, a Política de Responsabilidade Social Universitária também se materializa quando:

- são identificados os princípios de RSU e a missão da UPF nos serviços oferecidos;
- há preocupação com o impacto da qualidade e dos serviços prestados e o alcance desse com relação às pessoas e às comunidades.



Sou aluno/a, de que forma posso vivenciar a Responsabilidade Social na Universidade?

A responsabilidade de uma universidade, no que refere aos seus impactos, pode ser percebida e vivida pelos estudantes de diferentes maneiras.

Na sala de aula e no dia a dia da universidade, isso se efetiva quando o estudante é escutado, respeitado.

Quando respeita, também.

Além disso, ocorre:

- quando professores, funcionários e gestores trabalham para garantir qualidade de ensino, e o estudante percebe isso em seu cotidiano.
- quando o estudante acessa benefícios como créditos, bolsas de estudos, renegocia dívidas e consegue permanecer na universidade.
- quando são concedidos benefícios como bolsas de pesquisa e de extensão.

O estudante ainda percebe a RSU em seu cotidiano:

- quando encontra a abertura e estímulo para reflexão, questionamento, problematização das realidades relacionadas à sua área de atuação;





- quando é incentivado ao exercício da interdisciplinaridade no estudo e na atuação profissional;
- quando pensa sobre os impactos dos saberes que está construindo no cotidiano da universidade, nas ações que irá realizar durante e depois do processo de formação;
- quando constrói um ambiente plural, democrático, que aperfeiçoa o convívio com diferentes visões de mundo, opiniões, posicionamentos éticos, técnicos e teóricos.



Na extensão: por meio da participação em projetos, programas, ações de extensão. Também a partir da vinculação em projetos de âmbito cultural (como o coral e os grupos de dança).



Na pesquisa: participando de estudos, processos investigativos, projetos de pesquisa, programas de pós-graduação que, de forma séria, aprofundem problemáticas de forma ética e de modo a possibilitar subsídios para novas práticas.



Nos serviços prestados: a partir da forma como são tratadas e acolhidas as pessoas. O modo como são encaminhadas soluções de problemas, dificuldades do cotidiano de formação. A presença do respeito que professores, funcionários e colegas. A adequação de espaços e práticas da universidade para aqueles que possuem dificuldades específicas e ou necessidades especiais.



Sou professor(a), como posso promover a RSU no meu cotidiano?

- Adotando práticas sustentáveis em relação ao meio ambiente laboral que propiciem aos colegas condições saudáveis de prestação de serviços.
- Lendo e refletindo sobre a Política e trabalhando alguns de seus aspectos em sala de aula, transversalizando-os em conteúdos relacionados às disciplinas.
- Participando da elaboração de um Plano de Responsabilidade Social Universitária da sua unidade de ensino.
- Discutindo em Colegiado e NDE formas de garantir os princípios da política de RSU no cotidiano do(s) curso(s) em que trabalha.
- Buscando criar espaços para formação docente e discente em RSU.
- Introduzindo no cotidiano de formação o aprendizado sobre a relação entre os Objetivos Sustentáveis do Milênio (ODS) e o curso.
 - Assegurando que os trabalhos sejam desenvolvidos com base em princípios, ações e experiências que promovam a formação de estudantes críticos e compromissados com a cidadania, tanto nas disciplinas – nos estudos e pesquisas – quanto nas práticas de extensão.
 - Realizando estudos e leituras de realidade que permitam à universidade estar sintonizada com problemáticas locais e regionais.

- Utilizando de metodologias que promovam a participação dos estudantes no planejamento, na execução e na avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Construindo e aperfeiçoando uma postura ética voltada para o respeito, o cuidado, a escuta, o acolhimento, a mediação de conflitos e a compreensão aos diferentes modos de ser, aprender e viver a universidade.

Sou funcionário/a, como posso promover ações de RSU na UPF?

- Participando da gestão da política de RSU em suas diferentes dimensões (ensino, pesquisa, extensão e gestão).
- Atuando, junto aos gestores institucionais, da elaboração do plano de ação da RSU.
- Participando da elaboração do plano de ação de RSU das unidades de ensino.
- Participando das ações de desenvolvimento ofertadas pela Seção de Desenvolvimento de Pessoas com o objetivo de desenvolver as competências técnicas e comportamentais.
- Pensando o processo de trabalho a partir de práticas de sustentabilidade e responsabilidade social, pautadas no respeito à dignidade da pessoa humana.
- Cuidando a produção, a separação e a destinação de resíduos sólidos.

Sou cidadão, sou comunidade, como posso contribuir para que a Responsabilidade Social Universitária da UPF faça parte do meu cotidiano?

- Participando ativamente de atividades de ensino, pesquisa e extensão oferecidas pela Universidade.
- Pautando, junto à Universidade, aspectos das realidades sociais que precisam ser pensados em parceria com, o Poder Público, com instituições não governamentais, privadas e instituições de ensino.
- Avaliando ações e práticas realizadas pela Universidade e pelas pessoas que fazem sua formação nessa instituição.

COMO A POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL PODE SER IMPLEMENTADA NA UPF?

- Por meio do estudo e da reflexão da Política nas dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.
- A partir da divulgação de material que sensibiliza a comunidade para os desafios postos à implementação.
- A partir de estudos realizados sobre como a UPF vem discutindo e abordando os temas centrais e os objetivos de desenvolvimento sustentável do milênio.
- Com a formação de grupos de estudo, comissões, grupos de trabalho, pautados no objetivo de protagonizar a implementação da RSU.
- Com a construção de planos de ação em RSU (unidades, setores, Vice-Reitorias).
- Com a definição de meios físicos para a implementação da política de responsabilidade social e seus subprodutos – tais como sistemas informatizados.
- A partir de diagnósticos e indicadores de monitoramento e avaliação das ações de responsabilidade social na UPF;
- Pela padronização e sistematização de documentação das ações realizadas.

Para quem quer saber mais:

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR ISO 26000. Diretrizes sobre responsabilidade social. Rio de Janeiro: ABNT, 2010.

BRASIL. Ministério da educação. Ministério da Justiça e Cidadania. Pacto Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura da Paz e dos Direitos Humanos. Brasília: MEC, MJC, 2016.

DALMOLIN, Bernardete Maria; MORETTO, Clenir (Coord.). *Política de responsabilidade social 2013/2016*. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2014.

ONUBR. Objetivos Sustentáveis do Milênio. 2015.

Participe da construção da
Responsabilidade Social Universitária!
Contate-nos com dúvidas,
sugestões e contribuições.

E-mail para contato:
responsabilidadesocialupf@upf.br



Responsabilidade
Social UPF

Práticas que transformam